

‘A tecnologia não é ferramenta, mas uma concepção de ensino’

É o que afirma a professora Daniela Melaré, da Universidade Aberta de Portugal

TISA MORAES

A tecnologia precisa ser compreendida como concepção de ensino, não mais como simples ferramenta. É o que defende a professora doutora da Universidade Aberta de Portugal, Daniela Melaré Vieira Barros, que esteve ontem em Bauru para ministrar a conferência de abertura do 5.º Simpósio Internacional de Linguagens Educativas (Sile) da Universidade Sagrado Coração (USC) e Sagrado - Rede de Educação.

Para a especialista, os professores ainda enfrentam dificuldades em assimilar os recursos digitais como aliados, capazes, segundo ela, de provocar um “grande ‘boom’ na educação”. A conferência “Novos cenários para as práticas educativas: tecnologia e inovação”, realizada na noite de ontem, tratou de assuntos que Daniela antecipou em entrevista concedida ao JC momentos antes do evento.

JC - Quais são os principais desafios para inserir as novas tecnologias no ambiente escolar?

Daniela - Os cursos de pedagogia ainda são deficientes na forma de lidar com a tecnologia, que é entendida apenas como ferramenta e não como concepção metodológica. Sem esta formação, os professores, na sala de aula, têm muita dificuldade em adaptar o conteúdo pedagógico a estas tecnologias.

JC - Até porque não as utilizam no seu dia a dia com a mesma frequência que os alunos.

Daniela - São os chamados imigrantes digitais, enquanto a nova geração são nativos digitais. Há uma forma diferente de pensar o mundo. Estes nativos têm uma lógica mais volátil de vida, de consumir informação. É uma realidade complexa para estes imigrantes.

JC - E como lidar com esta dificuldade?

Daniela - Os alunos utilizam estas tecnologias principalmente como entretenimento. O grande “boom” da educação irá ocorrer quando os docentes perceberem que este

entretenimento pode ser pedagógico. Mas muito professor ainda não sabe o que fazer com o equipamento e nem mesmo enxerga a tecnologia como aliada. É preciso entender que ela não substitui o docente, mas potencializa seu trabalho.

JC - Hoje, a tecnologia é essencial na educação?

Daniela - A tecnologia digital e virtual não pode ser ignorada porque faz parte da forma como os alunos constroem conhecimento. E ela potencializa a inteligência do ser humano, expande as informações. E é papel do professor ensinar a filtrar, interpretar e estabelecer um olhar crítico sobre elas.

JC - Existe um esforço para universalizar o acesso, mas a utilização ainda se dá de forma esporádica. Isso é um equívoco?

Daniela - Este esforço representou um grande salto. Mas o virtual tem uma concepção que muda toda a lógica de ensinar e aprender. O ideal seria que os alunos pudessem ter contato com estas tecnologias o tempo todo, de forma integrada.

JC - É responsabilidade exclusiva do professor bus-



A professora Daniela Melaré abriu o 5.º Sile na Universidade Sagrado Coração na noite de ontem

car capacitação?

Daniela - A falha começa na graduação. Para os já formados, há muitos problemas nos programas de capacitação federais e estaduais para oferecer uma formação contínua e sustentável. Eles são muito pontuais e não ensinam a explorar as tecnologias como estratégia de ensino.

JC - A forma rápida como os equipamentos se tornam obsoletos também é um obstáculo?

Daniela - A atualização da tecnologia não é essencial para a educação, mas sim a forma como o professor a utiliza. Quando ele consegue compreender o sentido que aquele equipamento deve ter no processo, poderá explorá-lo em todas as suas potencialidades.

5.º Sile

Sob o tema “Linguagens Educativas”, o 5.º Sile segue até amanhã na USC com o objetivo de fomentar reflexões em torno das relações existentes entre educação e tecnologias, contemplando desde a educação básica até o ensino superior. O evento conta com duas conferências internacionais, nove palestras nacionais, 15 oficinas, além de discussões pertinentes em sete eixos temáticos com apresentações de trabalhos. A USC fica na rua Irmã Arminda, 10-50, no Jardim Brasil. Mais informações podem ser obtidas pelo telefone (14) 2107-7000.

Prorrogada inscrição do Vestibulinho das Etecs

Prazo final foi estendido para 15h da próxima segunda-feira; exame será no dia 14 de junho

da próxima segunda-feira, exclusivamente pelo site www.vestibulinhoetec.com.br. A taxa é de R\$ 30,00. O exame será no dia 14 de junho.

O Vestibulinho oferece 53.716 vagas para o Ensino Técnico. Desse total, 44.829 são destinadas a 212 Etecs e a 91 classes descentralizadas. Esse número inclui as 2.675 vagas oferecidas na modalidade

de semipresencial.

Para se inscrever a um dos cursos técnicos oferecidos no segundo semestre, o candidato precisa ter concluído ou estar cursando a partir do 2.º ano do ensino médio regular. Quem já concluiu ou está fazendo o ensino de Educação de Jovens e Adultos (EJA) ou o Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens

e Adultos (Encceja) deve ter o certificado de conclusão do ensino médio, a declaração de que está matriculado a partir do 2.º semestre da EJA, ter dois certificados de aprovação em áreas de estudos da EJA, boletim de aprovação do Encceja enviado pelo MEC ou o certificado de aprovação do Encceja em duas áreas de estudos avaliadas.

Hoje venha saborear nosso delicioso

BACALHAU NO TACHO




Estoril
CHURRASCARIA E RESTAURANTE

R. Gustavo Maciel, 24-25 / F. 3879-9599
R. 1.º de Agosto, 9-05 / F. 3223-1835
R. Virgílio Malta, 2-74 / F. 3212-8314
R. Sebastião Lins, 2-33 / F. 3208-1898
R. Marcos Augusto G. Serra, 3-70
(próx. Bauru Shopping) / F. 3208-4004






disbauto.com.br

Disbauto

Completamos 30 anos de estrada, de rua, de pedra, de barro. Durante esses anos todos, trilhamos nosso caminho, vencemos montanhas, os ventos, a chuva. Escrevemos nossa história! Em 3 décadas, acompanhamos os avanços da tecnologia, a evolução do mundo, as transformações que nos motivam. Nossos clientes se tornaram mais exigentes, e nós, retribuimos com a segurança. Hoje, muitos deles se tornaram grandes amigos. O tempo passa rápido, e com ele, aprendemos a estar sempre à frente.

Celebre cada quilômetro com a gente.

30 anos

Av. Nuno de Assis, 8-60, Centro • (14) 3233-3333
disbauto.com.br • /FordDisbauto

Você é nosso convidado para participar do Café da Manhã Especial pelos 30 anos da Disbauto • Hoje, 15/05, a partir das 9h.